



COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

RELATÓRIO

VOLUME III

MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS

dezembro / 2014

© 2014 – Comissão Nacional da Verdade (CNV)

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

José Carlos Dias

José Paulo Cavalcanti Filho

Maria Rita Kehl

Paulo Sérgio Pinheiro

Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari

Rosa Maria Cardoso da Cunha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Comissão Nacional da Verdade

B823r

Brasil. Comissão Nacional da Verdade.

Relatório : mortos e desaparecidos políticos / Comissão Nacional da Verdade. – Brasília : CNV, 2014.

2000 p. – (Relatório da Comissão Nacional da Verdade ; v. 3)

1. Ditadura militar - Brasil. 2. Violação de Direitos Humanos. 3. Relatório final. I. Título.

CDD 323.81044



COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

RELATÓRIO

VOLUME III

MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS

José Carlos Dias

José Paulo Cavalcanti Filho

Maria Rita Kehl

Paulo Sérgio Pinheiro

Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari

Rosa Maria Cardoso da Cunha

dezembro / 2014

ÍNDICE

Apresentação

Introdução

Perfis de mortos e desaparecidos políticos – 1946-1988 (em ordem cronológica)

1. Angelina Gonçalves
2. João Pedro Teixeira
3. Ari Lopes de Macêdo
4. Aides Dias de Carvalho
5. Alvino Ferreira Felipe
6. Antônio José dos Reis
7. Eliane Martins
8. Sebastião Tomé da Silva
9. Geraldo da Rocha Gualberto
10. Gilson Miranda
11. José Isabel do Nascimento
12. Divo Fernandes D' Oliveira
13. Paschoal Souza Lima
14. Ivan Rocha Aguiar
15. Jonas José de Albuquerque Barros
16. Augusto Soares da Cunha
17. Labibe Elias Abduch
18. Ari de Oliveira Mendes Cunha
19. João de Carvalho Barros
20. Otávio Soares Ferreira da Cunha
21. Alfeu de Alcântara Monteiro
22. Antogildo Pascoal Viana
23. João Barcellos Martins
24. Edu Barreto Leite
25. Bernardino Saraiva
26. José de Souza
27. Albertino José de Farias
28. Carlos Schirmer

29. Pedro Domiense de Oliveira
30. Manoel Alves de Oliveira
31. Péricles Gusmão Régis
32. Benedito Pereira Serra
33. Dilermano Mello do Nascimento
34. João Alfredo Dias
35. Newton Eduardo de Oliveira
36. Pedro Inácio de Araújo
37. Israel Tavares Roque
38. Onofre Ilha Dornelles
39. Elvaristo Alves da Silva
40. Leopoldo Chiapetti
41. Severino Elias de Mello
42. Darcy José dos Santos Mariante
43. José Sabino
44. José Nobre Parente
45. Manoel Raimundo Soares
46. Milton Soares de Castro
47. Lucindo Costa
48. Luiz Gonzaga dos Santos
49. Inocência Pereira Alves
50. Edson Luiz Lima Souto
51. David de Souza Meira
52. Ornalino Cândido da Silva
53. Jorge Aprígio de Paula
54. Maria Ângela Ribeiro
55. Fernando da Silva Lembo
56. Iguatemi Zuchi Teixeira
57. Manoel Rodrigues Ferreira
58. José Guimarães
59. Luiz Paulo da Cruz Nunes
60. Cloves Dias de Amorim
61. Luiz Carlos Augusto
62. João Antônio Santos Abi-Eçab
63. Catarina Helena Abi-Eçab

64. Marco Antônio Braz de Carvalho
65. Hamilton Fernando Cunha
66. Higino João Pio
67. João Lucas Alves
68. Paulo Torres Gonçalves
69. Nelson José de Almeida
70. Severino Viana Colou
71. Antônio Henrique Pereira Neto
72. Sebastião Gomes dos Santos
73. Reinaldo Silveira Pimenta
74. Carlos Roberto Zanirato
75. Geraldo Bernardo da Silva
76. Fernando Borges de Paula Ferreira
77. José Wilson Lessa Sabbag
78. Roberto Cietto
79. Ichiro Nagami
80. Sérgio Roberto Corrêa
81. João Domingos da Silva
82. Luiz Fogaça Balboni
83. Virgílio Gomes da Silva
84. João Roberto Borges de Souza
85. Eremias Delizoicov
86. Carlos Marighella
87. Chael Charles Schreier
88. Marcos Antônio da Silva Lima
89. Carlos Antunes da Silva
90. Mário Alves de Souza Vieira
91. Abelardo Rausch de Alcântara
92. José Roberto Spiegner
93. Antônio Raymundo de Lucena
94. Cassimiro Luiz de Freitas
95. Avelmar Moreira de Barros
96. Dorival Ferreira
97. José Idésio Brianezi
98. Roberto Macarini

99. Juares Guimarães de Brito
100. Joelson Crispim
101. Ângelo Cardoso da Silva
102. Norberto Nehring
103. Marco Antônio Dias Baptista
104. Olavo Hanssen
105. Alceri Maria Gomes da Silva
106. Antônio dos Três Reis de Oliveira
107. Antônio Bem Cardoso
108. Silvano Soares dos Santos
109. Eiraldo de Palha Freire
110. Lucimar Brandão Guimarães
111. José Maria Ferreira de Araújo
112. Luiz Renato Pires de Almeida
113. Jorge Leal Gonçalves Pereira
114. Joaquim Câmara Ferreira
115. Ary Abreu Lima da Rosa
116. Edson Neves Quaresma
117. Yoshitane Fujimori
118. Eduardo Collen Leite
119. Celso Gilberto de Oliveira
120. Raimundo Eduardo da Silva
121. Aldo de Sá Brito Souza Neto
122. Rubens Beyrodt Paiva
123. Raimundo Nonato Paz
124. Aderval Alves Coqueiro
125. Odijas Carvalho de Souza
126. José Dalmo Guimarães Lins
127. Carlos Alberto Soares de Freitas
128. Antônio Joaquim de Souza Machado
129. Joel Vasconcelos Santos
130. Gerson Theodoro de Oliveira
131. Mauricio Guilherme da Silveira
132. Mário de Souza Prata
133. Marilena Villas Boas Pinto

134. Devanir José de Carvalho
135. Abílio Clemente Filho
136. Joaquim Alencar de Seixas
137. Dimas Antônio Casemiro
138. Raimundo Gonçalves de Figueiredo
139. Stuart Edgar Angel Jones
140. Ivan Mota Dias
141. Dênis Casemiro
142. Mariano Joaquim da Silva
143. Edmur Péricles Camargo
144. José Gomes Teixeira
145. Luiz Almeida Araújo
146. Paulo de Tarso Celestino da Silva
147. Heleny Ferreira Telles Guariba
148. Walter Ribeiro Novaes
149. Luiz Eduardo da Rocha Merlino
150. José Raimundo da Costa
151. Francisco das Chagas Pereira
152. Raul Amaro Nin Ferreira
153. Epaminondas Gomes de Oliveira
154. Iara Iavelberg
155. Amaro Luiz de Carvalho
156. Luiz Antônio Santa Barbara
157. Otoniel Campos Barreto
158. Carlos Lamarca
159. José Campos Barreto
160. Antônio Sérgio de Mattos
161. Eduardo Antônio da Fonseca
162. Manoel José Mendes Nunes Abreu
163. Felix Escobar
164. Aylton Adalberto Mortati
165. José Roberto Arantes de Almeida
166. Francisco José de Oliveira
167. Flavio Carvalho Molina
168. Nilda Carvalho Cunha

169. José Milton Barbosa
170. Carlos Eduardo Pires Fleury
171. Luiz Hirata
172. Boanerges de Souza Massa
173. Amaro Felix Pereira
174. Ruy Carlos Vieira Berbert
175. Hiroaki Torigoe
176. Jeová Assis Gomes
177. Alex de Paula Xavier Pereira
178. Gelson Reicher
179. Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão
180. Sebastião Vieira da Silva
181. Izis Dias de Oliveira
182. Paulo César Botelho Massa
183. Hécio Pereira Fortes
184. Hamilton Pereira Damasceno
185. Iris Amaral
186. Arno Preis
187. Frederico Eduardo Mayr
188. João Mendes Araújo
189. Alexander José Ibsen Voerões
190. Lauriberto José Reyes
191. Napoleão Felipe Biscaldi
192. Luís Alberto Andrade de Sá e Benevides
193. Miriam Lopes Verbena
194. Ezequias Bezerra da Rocha
195. Antônio Marcos Pinto de Oliveira
196. Lígia Maria Salgado Nóbrega
197. Maria Regina Lobo Leite de Figueiredo
198. Wilton Ferreira
199. Antônio Carlos Nogueira Cabral
200. Rui Osvaldo Aguiar Pfitzenreuter
201. Grenaldo de Jesus da Silva
202. Bergson Gurjão Farias
203. Lourival Moura Paulino

204. Paulo Guerra Tavares
205. Idalísio Soares Aranha Filho
206. Ana Maria Nacinovic Corrêa
207. Iuri Xavier Pereira
208. Marcos Nonato da Fonseca
209. Maria Lúcia Petit da Silva
210. Kleber Lemos da Silva
211. Paulo Costa Ribeiro Bastos
212. Sergio Landulfo Furtado
213. Ismael Silva de Jesus
214. Juarez Rodrigues Coelho
215. Célio Augusto Guedes
216. Sabino Alves da Silva
217. José Júlio de Araújo
218. Luiz Eurico Tejera Lisbôa
219. José Toledo de Oliveira
220. Miguel Pereira dos Santos
221. Francisco Manoel Chaves
222. Antônio Carlos Monteiro Teixeira
223. Helenira Resende de Souza Nazareth
224. Manoel José Nurchis
225. João Carlos Haas Sobrinho
226. Ciro Flávio Salazar de Oliveira
227. José Inocêncio Barreto
228. Esmeraldina Carvalho Cunha
229. Juan Antônio Carrasco Forrastal
230. Antônio Benetazzo
231. João Carlos Cavalcanti Reis
232. Aurora Maria Nascimento Furtado
233. Lincoln Cordeiro Oest
234. Getulio de Oliveira Cabral
235. Fernando Augusto da Fonseca
236. José Bartolomeu Rodrigues de Souza
237. José Silton Pinheiro
238. Lourdes Maria Wanderley Pontes

239. Valdir Salles Saboia
240. Carlos Nicolau Danielli
241. José de Oliveira
242. Luiz Ghilardini
243. Jarbas Pereira Marques
244. José Manoel da Silva
245. Pauline Philipe Reichstul
246. Soledad Barret Viedma
247. Eudaldo Gomes da Silva.
248. Evaldo Luiz Ferreira de Souza
249. Anatólia de Souza Melo Alves
250. José Mendes de Sá Roriz
251. Antonio Guilherme Ribeiro Ribas
252. Lincoln Bicalho Roque
253. Arnaldo Cardoso Rocha
254. Francisco Emanuel Penteado
255. Francisco Seiko Okama
256. Alexandre Vannucchi Leme
257. James Allen da Luz
258. Ronaldo Mouth Queiroz
259. Merival Araújo
260. Márcio Beck Machado
261. Maria Augusta Thomaz
262. Gerardo Magela Fernandes Torres da Costa.
263. Edgar de Aquino Duarte
264. Nilton Rosa da Silva
265. Zoé Lucas de Brito Filho
266. José Porfirio de Souza
267. Luiz José da Cunha
268. Helber José Gomes Goulart
269. Rosalindo Sousa
270. Henrique Cintra Ferreira de Ornellas
271. Manoel Aleixo da Silva
272. Aluizio Palhano Pedreira Ferreira
273. Paulo Stuart Wright

274. Emmanuel Bezerra dos Santos
275. Manoel Lisbôa de Moura
276. Túlio Roberto Cardoso Quintiliano
277. Nelson Kohl
278. Rodolfo de Carvalho Troiano
279. Umberto de Albuquerque Câmara Neto
280. Honestino Monteiro Guimarães
281. André Grabois
282. Antônio Alfredo de Lima
283. Divino Ferreira de Souza
284. João Gualberto Calatrone
285. Luiz Carlos de Almeida
286. Wânio José de Mattos
287. Lúcia Maria de Souza
288. Almir Custódio de Lima
289. Ramires Maranhão do Valle
290. Ranússia Alves Rodrigues
291. Vitorino Alves Moitinho
292. Gildo Macedo Lacerda
293. José Carlos Novaes da Mata Machado
294. Miguel Sabat Nuet
295. Caiupy Alves de Castro
296. Jean Henri Raya Ribard
297. Antonio Luciano Pregoni
298. Arildo Valadão
299. Antônio Carlos Bicalho Lana
300. Sônia Maria de Moraes Angel Jones
301. Jaime Petit da Silva
302. Adriano Fonseca Filho
303. Lúcio Petit da Silva
304. José Carlos da Costa
305. João Batista Rita
306. Joaquim Pires Cerveira
307. Marcos José de Lima
308. Tobias Pereira Júnior

309. José Lima Piauhy Dourado
310. Elmo Corrêa
311. Paulo Mendes Rodrigues
312. Gilberto Olímpio Maria
313. Guilherme Gomes Lund
314. Paulo Roberto Pereira Marques
315. Líbero Giancarlo Castiglia
316. Luiz Vieira
317. Durvalino Porfirio de Souza
318. Joaquinção
319. Hélio Luiz Navarro de Magalhães
320. Antonio Ferreira Pinto
321. Antônio de Pádua Costa
322. Luiz René Silveira e Silva
323. Custódio Saraiva Neto
324. Dermeval da Silva Pereira
325. Telma Regina Cordeiro Corrêa
326. Jana Moroni Barroso
327. Maria Celia Corrêa
328. Nelson Lima Piauhy Dourado
329. Antônio Teodoro de Castro
330. José Huberto Bronca
331. Luisa Augusta Garlippe
332. Maurício Grabois
333. Orlando Momente
334. Suely Yumiko Kanayama
335. Dinaelza Santana Coqueiro
336. Pedro “Carretel”
337. Vandick Reidner Pereira Coqueiro
338. Oswaldo Orlando da Costa
339. Eduardo Collier Filho
340. Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira
341. Cilon Cunha Brum
342. Pedro Alexandrino Oliveira Filho
343. David Capistrano da Costa

344. José Roman
345. Uirassú de Assis Batista
346. João Massena Melo
347. Luíz Ignácio Maranhão Filho
348. Walter de Souza Ribeiro
349. Ieda Santos Delgado
350. Ana Rosa Kucinski Silva
351. Wilson Silva
352. Thomaz Antônio da Silva Meirelles Netto
353. Issami Nakamura Okano
354. Ruy Frasão Soares
355. Aurea Eliza Pereira
356. Daniel Ribeiro Callado
357. Dinalva Oliveira Teixeira
358. Daniel José de Carvalho
359. Enrique Ernesto Ruggia
360. Joel José de Carvalho
361. José Lavecchia
362. Onofre Pinto
363. Vitor Carlos Ramos
364. Tito de Alencar Lima
365. Walkíria Afonso Costa
366. José Maurílio Patrício
367. Jane Vanini
368. Afonso Henrique Martins Saldanha
369. Batista
370. Élson Costa
371. Hiran de Lima Pereira
372. Jayme Amorim de Miranda
373. Nestor Vera
374. Flávio Ferreira da Silva
375. Itair José Veloso
376. Alberto Aleixo
377. José Ferreira de Almeida
378. José Maximino de Andrade Netto

379. Armando Teixeira Frutuoso
380. Pedro Jerônimo de Souza
381. José Montenegro de Lima
382. Orlando da Silva Rosa Bomfim Junior
383. Vladimir Herzog
384. João Leonardo da Silva Rocha
385. Neide Alves dos Santos
386. Manoel Fiel Filho
387. Sidney Fix Marques dos Santos
388. Francisco Tenório Cerqueira Júnior
389. Ary Cabrera Prates
390. Sérgio Fernando Tula Silberberg
391. Maria Regina Marcondes Pinto
392. Zuleika Angel Jones
393. Jorge Alberto Basso
394. Maria Auxiliadora Lara Barcellos
395. Massafumi Yoshinaga
396. David Eduardo Chab Tarab Baabour
397. Marcos Basílio Arocena da Silva Guimarães
398. Walter Kenneth Nelson Fleury
399. Antônio de Araújo Veloso
400. Feliciano Eugenio Neto
401. João Bosco Penido Burnier
402. Ângelo Arroyo
403. Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar
404. João Batista Franco Drumond
405. Roberto Adolfo Val Cazorla
406. Zelmo Bosa
407. José Soares dos Santos
408. Lourenço Camelo de Mesquita
409. Roberto Rascado Rodriguez
410. Juvelino Andrés Carneiro da Fontoura Gularte
411. Therezinha Viana de Assis
412. Manoel Custódio Martins
413. Odair José Brunocilla

414. Norberto Armando Habegger
415. José Jobim
416. Aduino Freire da Cruz
417. Orocilio Martins Gonçalves
418. Benedito Gonçalves
419. Guido Leão
420. Santo Dias da Silva
421. Luiz Renato do Lago Faria
422. Horacio Domingo Campiglia
423. Monica Suzana Pinus de Binstock
424. Raimundo Ferreira Lima
425. Lorenzo Ismael Viñas
426. Jorge Oscar Adur
427. Liliana Ines Goldemberg
428. Eduardo Gonzalo Escabosa
429. Lyda Monteiro da Silva
430. Wilson Souza Pinheiro
431. Solange Lourenço Gomes
432. Margarida Maria Alves
433. Gustavo Buarque Schiller
434. Nativo da Natividade de Oliveira

Perfis de mortos e desaparecidos políticos – 1946-1988 (em ordem alfabética)

1. Abelardo Rausch de Alcântara
2. Abílio Clemente Filho
3. Aduino Freire da Cruz
4. Aderval Alves Coqueiro
5. Adriano Fonseca Filho
6. Afonso Henrique Martins Saldanha
7. Aides Dias de Carvalho
8. Albertino José de Farias
9. Alberto Aleixo
10. Alceri Maria Gomes da Silva
11. Aldo de Sá Brito Souza Neto

12. Alex de Paula Xavier Pereira
13. Alexander José Ibsen Voerões
14. Alexandre Vannucchi Leme
15. Alfeu de Alcântara Monteiro
16. Almir Custódio de Lima
17. Aluizio Palhano Pedreira Ferreira
18. Alvino Ferreira Felipe
19. Amaro Felix Pereira
20. Amaro Luiz de Carvalho
21. Ana Maria Nacinovic Corrêa
22. Ana Rosa Kucinski Silva
23. Anatália de Souza Melo Alves
24. André Grabois
25. Angelina Gonçalves
26. Ângelo Arroyo
27. Ângelo Cardoso da Silva
28. Antogildo Pascoal Viana
29. Antônio Alfredo de Lima
30. Antônio Bem Cardoso
31. Antônio Benetazzo
32. Antônio Carlos Bicalho Lana
33. Antônio Carlos Monteiro Teixeira
34. Antônio Carlos Nogueira Cabral
35. Antônio de Araújo Veloso
36. Antônio de Pádua Costa
37. Antônio dos Três Reis de Oliveira
38. Antonio Ferreira Pinto
39. Antonio Guilherme Ribeiro Ribas
40. Antônio Henrique Pereira Neto
41. Antônio Joaquim de Souza Machado
42. Antônio José dos Reis
43. Antonio Luciano Pregoni
44. Antônio Marcos Pinto de Oliveira
45. Antônio Raymundo de Lucena
46. Antônio Sérgio de Mattos

47. Antônio Teodoro de Castro
48. Ari de Oliveira Mendes Cunha
49. Ari Lopes de Macêdo
50. Arildo Valadão
51. Armando Teixeira Frutuoso
52. Arnaldo Cardoso Rocha
53. Arno Preis
54. Ary Abreu Lima da Rosa
55. Ary Cabrera Prates
56. Augusto Soares da Cunha
57. Aurea Eliza Pereira
58. Aurora Maria Nascimento Furtado
59. Avelmar Moreira de Barros
60. Aylton Adalberto Mortati
61. Batista
62. Benedito Gonçalves
63. Benedito Pereira Serra
64. Bergson Gurjão Farias
65. Bernardino Saraiva
66. Boanerges de Souza Massa
67. Caiupy Alves de Castro
68. Carlos Alberto Soares de Freitas
69. Carlos Antunes da Silva
70. Carlos Eduardo Pires Fleury
71. Carlos Lamarca
72. Carlos Marighella
73. Carlos Nicolau Danielli
74. Carlos Roberto Zanirato
75. Carlos Schirmer
76. Cassimiro Luiz de Freitas
77. Catarina Helena Abi-Eçab
78. Célio Augusto Guedes
79. Celso Gilberto de Oliveira
80. Chael Charles Schreier
81. Cilon Cunha Brum

82. Ciro Flávio Salazar de Oliveira
83. Cloves Dias de Amorim
84. Custódio Saraiva Neto
85. Daniel José de Carvalho
86. Daniel Ribeiro Callado
87. Darcy José dos Santos Mariante
88. David Capistrano da Costa
89. David de Souza Meira
90. David Eduardo Chab Tarab Baabour
91. Dênis Casemiro
92. Dermeval da Silva Pereira
93. Devanir José de Carvalho
94. Dilermano Mello do Nascimento
95. Dimas Antônio Casemiro
96. Dinaelza Santana Coqueiro
97. Dinalva Oliveira Teixeira
98. Divino Ferreira de Souza
99. Divo Fernandes D' Oliveira
100. Dorival Ferreira
101. Durvalino Porfirio de Souza
102. Edgar de Aquino Duarte
103. Edmur Péricles Camargo
104. Edson Luiz Lima Souto
105. Edson Neves Quaresma
106. Edu Barreto Leite
107. Eduardo Antônio da Fonseca
108. Eduardo Collen Leite
109. Eduardo Collier Filho
110. Eduardo Gonzalo Escabosa
111. Eiraldo de Palha Freire
112. Eliane Martins
113. Elmo Corrêa
114. Élson Costa
115. Elvaristo Alves da Silva
116. Emmanuel Bezerra dos Santos

117. Enrique Ernesto Ruggia
118. Epaminondas Gomes de Oliveira
119. Eremias Delizoicov
120. Esmeraldina Carvalho Cunha
121. Eudaldo Gomes da Silva.
122. Evaldo Luiz Ferreira de Souza
123. Ezequias Bezerra da Rocha
124. Feliciano Eugenio Neto
125. Felix Escobar
126. Fernando Augusto da Fonseca
127. Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira
128. Fernando Borges de Paula Ferreira
129. Fernando da Silva Lembo
130. Flavio Carvalho Molina
131. Flávio Ferreira da Silva
132. Francisco das Chagas Pereira
133. Francisco Emanuel Penteado
134. Francisco José de Oliveira
135. Francisco Manoel Chaves
136. Francisco Seiko Okama
137. Francisco Tenório Cerqueira Júnior
138. Frederico Eduardo Mayr
139. Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão
140. Gelson Reicher
141. Geraldo Bernardo da Silva
142. Geraldo da Rocha Gualberto
143. Gerardo Magela Fernandes Torres da Costa.
144. Gerson Theodoro de Oliveira
145. Getulio de Oliveira Cabral
146. Gilberto Olímpio Maria
147. Gildo Macedo Lacerda
148. Gilson Miranda
149. Grenaldo de Jesus da Silva
150. Guido Leão
151. Guilherme Gomes Lund

152. Gustavo Buarque Schiller
153. Hamilton Fernando Cunha
154. Hamilton Pereira Damasceno
155. Helber José Gomes Goulart
156. Hécio Pereira Fortes
157. Helenira Resende de Souza Nazareth
158. Heleny Ferreira Telles Guariba
159. Hélio Luiz Navarro de Magalhães
160. Henrique Cintra Ferreira de Ornellas
161. Higino João Pio
162. Hiran de Lima Pereira
163. Hiroaki Torigoe
164. Honestino Monteiro Guimarães
165. Horacio Domingo Campiglia
166. Iara Iavelberg
167. Ichiro Nagami
168. Idalísio Soares Aranha Filho
169. Ieda Santos Delgado
170. Iguatemi Zuchi Teixeira
171. Inocêncio Pereira Alves
172. Iris Amaral
173. Ismael Silva de Jesus
174. Israel Tavares Roque
175. Issami Nakamura Okano
176. Itair José Veloso
177. Iuri Xavier Pereira
178. Ivan Mota Dias
179. Ivan Rocha Aguiar
180. Izis Dias de Oliveira
181. Jaime Petit da Silva
182. James Allen da Luz
183. Jana Moroni Barroso
184. Jane Vanini
185. Jarbas Pereira Marques
186. Jayme Amorim de Miranda

187. Jean Henri Raya Ribard
188. Jeová Assis Gomes
189. João Alfredo Dias
190. João Antônio Santos Abi-Eçab
191. João Barcellos Martins
192. João Batista Franco Drumond
193. João Batista Rita
194. João Bosco Penido Burnier
195. João Carlos Cavalcanti Reis
196. João Carlos Haas Sobrinho
197. João de Carvalho Barros
198. João Domingos da Silva
199. João Gualberto Calatrone
200. João Leonardo da Silva Rocha
201. João Lucas Alves
202. João Massena Melo
203. João Mendes Araújo
204. João Pedro Teixeira
205. João Roberto Borges de Souza
206. Joaquim Alencar de Seixas
207. Joaquim Câmara Ferreira
208. Joaquim Pires Cerveira
209. Joaquinzão
210. Joel José de Carvalho
211. Joel Vasconcelos Santos
212. Joelson Crispim
213. Jonas José de Albuquerque Barros
214. Jorge Alberto Basso
215. Jorge Aprígio de Paula
216. Jorge Leal Gonçalves Pereira
217. Jorge Oscar Adur
218. José Bartolomeu Rodrigues de Souza
219. José Campos Barreto
220. José Carlos da Costa
221. José Carlos Novaes da Mata Machado

222. José Dalmo Guimarães Lins
223. José de Oliveira
224. José de Souza
225. José Ferreira de Almeida
226. José Gomes Teixeira
227. José Guimarães
228. José Huberto Bronca
229. José Idésio Brianezi
230. José Inocêncio Barreto
231. José Isabel do Nascimento
232. José Jobim
233. José Júlio de Araújo
234. José Lavecchia
235. José Lima Piauhy Dourado
236. José Manoel da Silva
237. José Maria Ferreira de Araújo
238. José Maurílio Patrício
239. José Maximino de Andrade Netto
240. José Mendes de Sá Roriz
241. José Milton Barbosa
242. José Montenegro de Lima
243. José Nobre Parente
244. José Porfirio de Souza
245. José Raimundo da Costa
246. José Roberto Arantes de Almeida
247. José Roberto Spiegner
248. José Roman
249. José Sabino
250. José Silton Pinheiro
251. José Soares dos Santos
252. José Toledo de Oliveira
253. José Wilson Lessa Sabbag
254. Juan Antônio Carrasco Forrastal
255. Juares Guimarães de Brito
256. Juarez Rodrigues Coelho

257. Juvelino Andrés Carneiro da Fontoura Gularte
258. Kleber Lemos da Silva
259. Labibe Elias Abduch
260. Lauriberto José Reyes
261. Leopoldo Chiapetti
262. Líbero Giancarlo Castiglia
263. Lígia Maria Salgado Nóbrega
264. Liliana Ines Goldemberg
265. Lincoln Bicalho Roque
266. Lincoln Cordeiro Oest
267. Lorenzo Ismael Viñas
268. Lourdes Maria Wanderley Pontes
269. Lourenço Camelo de Mesquita
270. Lourival Moura Paulino
271. Lúcia Maria de Souza
272. Lucimar Brandão Guimarães
273. Lucindo Costa
274. Lúcio Petit da Silva
275. Luís Alberto Andrade de Sá e Benevides
276. Luisa Augusta Garlippe
277. Luiz Almeida Araújo
278. Luiz Antônio Santa Barbara
279. Luiz Carlos Augusto
280. Luiz Carlos de Almeida
281. Luiz Eduardo da Rocha Merlino
282. Luiz Eurico Tejera Lisbôa
283. Luiz Fogaça Balboni
284. Luiz Ghilardini
285. Luiz Gonzaga dos Santos
286. Luiz Hirata
287. Luíz Ignácio Maranhão Filho
288. Luiz José da Cunha
289. Luiz Paulo da Cruz Nunes
290. Luiz Renato do Lago Faria
291. Luiz Renato Pires de Almeida

292. Luiz René Silveira e Silva
293. Luiz Vieira
294. Lyda Monteiro da Silva
295. Manoel Aleixo da Silva
296. Manoel Alves de Oliveira
297. Manoel Custódio Martins
298. Manoel Fiel Filho
299. Manoel José Mendes Nunes Abreu
300. Manoel José Nurchis
301. Manoel Lisbôa de Moura
302. Manoel Raimundo Soares
303. Manoel Rodrigues Ferreira
304. Márcio Beck Machado
305. Marco Antônio Braz de Carvalho
306. Marco Antônio Dias Baptista
307. Marcos Antônio da Silva Lima
308. Marcos Basílio Arocena da Silva Guimarães
309. Marcos José de Lima
310. Marcos Nonato da Fonseca
311. Margarida Maria Alves
312. Maria Ângela Ribeiro
313. Maria Augusta Thomaz
314. Maria Auxiliadora Lara Barcellos
315. Maria Celia Corrêa
316. Maria Lúcia Petit da Silva
317. Maria Regina Lobo Leite de Figueiredo
318. Maria Regina Marcondes Pinto
319. Mariano Joaquim da Silva
320. Marilena Villas Boas Pinto
321. Mário Alves de Souza Vieira
322. Mário de Souza Prata
323. Massafumi Yoshinaga
324. Maurício Grabois
325. Mauricio Guilherme da Silveira
326. Merival Araújo

327. Miguel Pereira dos Santos
328. Miguel Sabat Nuet
329. Milton Soares de Castro
330. Miriam Lopes Verbena
331. Monica Suzana Pinus de Binstock
332. Napoleão Felipe Biscaldi
333. Nativo da Natividade de Oliveira
334. Neide Alves dos Santos
335. Nelson José de Almeida
336. Nelson Kohl
337. Nelson Lima Piauhy Dourado
338. Nestor Vera
339. Newton Eduardo de Oliveira
340. Nilda Carvalho Cunha
341. Nilton Rosa da Silva
342. Norberto Armando Habegger
343. Norberto Nehring
344. Odair José Brunocilla
345. Odijas Carvalho de Souza
346. Olavo Hanssen
347. Onofre Ilha Dornelles
348. Onofre Pinto
349. Orlando da Silva Rosa Bomfim Junior
350. Orlando Momente
351. Ornalino Cândido da Silva
352. Orocilio Martins Gonçalves
353. Oswaldo Orlando da Costa
354. Otávio Soares Ferreira da Cunha
355. Otoniel Campos Barreto
356. Paschoal Souza Lima
357. Pauline Philipe Reichstul
358. Paulo César Botelho Massa
359. Paulo Costa Ribeiro Bastos
360. Paulo de Tarso Celestino da Silva
361. Paulo Guerra Tavares

362. Paulo Mendes Rodrigues
363. Paulo Roberto Pereira Marques
364. Paulo Stuart Wright
365. Paulo Torres Gonçalves
366. Pedro “Carretel”
367. Pedro Alexandrino Oliveira Filho
368. Pedro Domiense de Oliveira
369. Pedro Inácio de Araújo
370. Pedro Jerônimo de Souza
371. Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar
372. Péricles Gusmão Régis
373. Raimundo Eduardo da Silva
374. Raimundo Ferreira Lima
375. Raimundo Gonçalves de Figueiredo
376. Raimundo Nonato Paz
377. Ramires Maranhão do Valle
378. Ranússia Alves Rodrigues
379. Raul Amaro Nin Ferreira
380. Reinaldo Silveira Pimenta
381. Roberto Adolfo Val Cazorla
382. Roberto Cietto
383. Roberto Macarini
384. Roberto Rascado Rodriguez
385. Rodolfo de Carvalho Troiano
386. Ronaldo Mouth Queiroz
387. Rosalindo Sousa
388. Rubens Beyrodt Paiva
389. Rui Osvaldo Aguiar Pfitzenreuter
390. Ruy Carlos Vieira Berbert
391. Ruy Frisão Soares
392. Sabino Alves da Silva
393. Santo Dias da Silva
394. Sebastião Gomes dos Santos
395. Sebastião Tomé da Silva
396. Sebastião Vieira da Silva

397. Sérgio Fernando Tula Silberberg
398. Sergio Landulfo Furtado
399. Sérgio Roberto Corrêa
400. Severino Elias de Mello
401. Severino Viana Colou
402. Sidney Fix Marques dos Santos
403. Silvano Soares dos Santos
404. Solange Lourenço Gomes
405. Soledad Barret Viedma
406. Sônia Maria de Moraes Angel Jones
407. Stuart Edgar Angel Jones
408. Suely Yumiko Kanayama
409. Telma Regina Cordeiro Corrêa
410. Therezinha Viana de Assis
411. Thomaz Antônio da Silva Meirelles Netto
412. Tito de Alencar Lima
413. Tobias Pereira Júnior
414. Túlio Roberto Cardoso Quintiliano
415. Uirassú de Assis Batista
416. Umberto de Albuquerque Câmara Neto
417. Valdir Salles Saboia
418. Vandick Reidner Pereira Coqueiro
419. Virgílio Gomes da Silva
420. Vitor Carlos Ramos
421. Vitorino Alves Moitinho
422. Vladimir Herzog
423. Walkíria Afonso Costa
424. Walter de Souza Ribeiro
425. Walter Kenneth Nelson Fleury
426. Walter Ribeiro Novaes
427. Wânio José de Mattos
428. Wilson Silva
429. Wilson Souza Pinheiro
430. Wilton Ferreira
431. Yoshitane Fujimori

432. Zelmo Bosa
433. Zoé Lucas de Brito Filho
434. Zuleika Angel Jones

Apresentação

A história de vida e as circunstâncias da morte de 434 mortos e desaparecidos políticos se constituem no tema deste volume do Relatório da Comissão Nacional da Verdade. Aqui, enfocados sob a perspectiva da trajetória de cada uma dessas vítimas, encontram-se indicados os elementos que foram examinados nos dois outros volumes, concernentes às modalidades, às estruturas, aos locais e à autoria das graves violações de direitos humanos.

O conjunto de textos descritivos do histórico das vítimas constante deste volume está precedido de “Introdução”, na qual são enunciados os critérios metodológicos adotados pela Comissão para o exame e a apresentação dos casos. Nela se dá o devido reconhecimento aos procedimentos de mesma finalidade realizados anteriormente, apontando-se as diferenças de método em relação à condução imprimida pela Comissão com o propósito de obter, sistematizar e apresentar as informações registradas neste volume.

Para a Comissão Nacional da Verdade, o rol de vítimas aqui exposto não é definitivo. As investigações sobre as graves violações de direitos humanos ocorridas no período enfocado pela Comissão – de 1946 a 1988 – devem ter continuidade e, notadamente no que se refere à repressão contra camponeses e indígenas, a produção de um quadro mais consolidado de informações acarretará a identificação de número maior de mortos e desaparecidos.

Por meio deste volume, cuja matéria se reveste de enorme significado histórico, a Comissão Nacional da Verdade consagra este Relatório à memória das vítimas de um cenário político que nunca mais deve se repetir.

Brasília, 10 de dezembro de 2014.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Introdução

O volume III do Relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV) traz os perfis dos 434 mortos e desaparecidos políticos, no Brasil e no exterior, de 18 de setembro de 1946 a 5 de outubro de 1988, indicados no “Quadro geral da CNV sobre mortos e desaparecidos políticos”.¹ Buscou-se o esclarecimento circunstanciado das graves violações de direitos humanos praticadas nesses casos. Os perfis apresentam, muitas vezes, as falsas versões oficiais divulgadas à época e suas incongruências, bem como os resultados das investigações realizadas nas últimas décadas. Em cumprimento à Lei nº 12.528/2011, que criou a CNV, sempre que possível, foram determinados em cada caso, estruturas, locais, instituições e autoria.

Como detalhado no capítulo 2, *As atividades da CNV*, do volume I do Relatório, a CNV beneficiou-se dos esforços de vítimas, familiares e amigos de mortos e desaparecidos na busca por memória, verdade e justiça, assim como dos organismos que a precederam e conduziram o Estado brasileiro a assumir a responsabilidade por graves violações de direitos humanos – como a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça e as comissões estaduais de reparação. O leitor conhecerá a história de 191 mortos e 243 desaparecidos – desses últimos 33 foram identificados ao longo das últimas décadas. Tais categorias foram consideradas em acordo com o Direito Internacional dos Direitos Humanos, conforme demonstrado no capítulo “Quadro conceitual das graves violações”, capítulo 7 do volume 1 deste Relatório.

A CNV compreendeu por morte: 1) execuções sumárias ou arbitrárias (incluindo mortes decorrentes de tortura); 2) mortes em conflitos armados com agentes do poder público; 3) suicídios na iminência de prisão ou de tortura e em decorrência de sequelas de tortura. Essas modalidades, por sua recorrência no período da ditadura militar (1964-85), já foram objeto de análise da CEMDP.

A CNV considerou desaparecimento forçado toda privação de liberdade perpetrada por agentes do Estado – ou pessoas ou grupo com autorização, apoio ou consentimento do Estado –, seguida da recusa em admitir a privação de liberdade ou informar sobre o destino ou paradeiro da pessoa, impedindo o exercício das garantias

¹ Arquivo CNV, 00092.003144/2014-40.

processuais. Com esta negativa, o Estado atua clandestinamente, retira a vítima da esfera da proteção da lei e impede que seus familiares e a sociedade conheçam as circunstâncias do desaparecimento.

Para a CNV, não se presume a morte da vítima por meio da emissão de certificado ou atestado de óbito, ou da divulgação de declarações oficiais sobre a morte. É necessário que se encontrem os restos mortais da pessoa desaparecida e se realizem exames que garantam satisfatoriamente a identificação. A CNV considerou que o desaparecimento forçado ocorre nas seguintes situações: 1) detenções não reconhecidas oficialmente, seguidas da negação de informações sobre o paradeiro da vítima; 2) detenções oficialmente reconhecidas, seguidas de negação de informações sobre o paradeiro da vítima; e, 3) mortes oficialmente reconhecidas, sem identificação satisfatória dos restos mortais. Tratam-se de padrões que pretendiam eximir a responsabilidade da repressão, com montagem de versões oficiais falsas para mortes sob tortura. Com base nessas definições, foram consideradas desaparecidas inclusive vítimas cujos documentos oficiais de morte, como certidão de óbito e laudo cadavérico, foram emitidos, mas seus restos mortais não foram encontrados ou identificados.

A CNV adotou uma terceira categoria de mortos, vítimas de desaparecimento forçado. Mesmo quando identificados os restos mortais de um desaparecido, a simples consideração deste como um morto arrefeceria a responsabilidade estatal e dos autores pelo desaparecimento enquanto este perdurou. Conforme as investigações da CNV, há 33 mortos, vítimas de desaparecimento forçado, no período entre 1964 e 1988.

Nas últimas quatro décadas, muitos foram os esforços dos familiares para a localização e identificação de restos mortais de seus parentes, tendo sido alguns casos bem sucedidos. Mais recentemente, em esforços conjuntos da CEMDP e do Ministério Público Federal, foram realizadas exumações e exames de DNA que permitiram que fosse esclarecido o desaparecimento de alguns militantes. A CNV realizou a identificação de Epaminondas Gomes de Oliveira, militante político e líder social.

Duas fontes foram fundamentais para o trabalho da CNV sobre os casos de mortes e desaparecimentos forçados: *Direito à memória e à verdade*,² livro-relatório da

² COMISSÃO ESPECIAL SOBRE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, 2007. Doravante, citado como *Direito à memória e à verdade*.

CEMDP, e *Dossiê ditadura: mortos e desaparecidos políticos no Brasil (1964-1985)*.³ O primeiro faz uso em seus perfis da ampla pesquisa empreendida pela CEMDP para seus pareceres. O *Dossiê ditadura* foi preparado em 1979 para a Comissão Mista pela Anistia do Congresso Nacional, teve primeira versão publicada em 1984 pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com o título *Dossiê dos mortos e desaparecidos*. Grande parte do que se conhece sobre mortos e desaparecidos durante a Ditadura Militar vem da busca de familiares, registrada nesse documento, que vem sendo revisto e complementado ao longo dos anos. Cabe registrar que oito casos de mortes relacionados no *Dossiê ditadura*, a saber: Ângelo Pezzuti da Silva, Antônio Carlos Silveira Alves, Ari da Rocha Miranda, Carmen Jacomini, Djalma Maranhão, Gerosina Silva Pereira, Luiz Affonso Miranda da Costa Rodrigues e Sylvio de Vasconcellos, não constam desse volume por não haver sido ainda possível caracterizar a responsabilidade do Estado por essas mortes.

Em *Direito à Memória e à Verdade*, a CEMDP apresenta breve biografia e dados referente a cada um dos mortos e desaparecidos políticos, considerados os 136 desaparecidos constantes do anexo da Lei nº 9.140, de 4 de dezembro de 1995, que criou a CEMDP, bem como os 339 casos que foram apresentados por familiares. Destes, 118 foram indeferidos em virtude de parâmetros legais, seja pela impossibilidade de se caracterizar a participação ou acusação de participação em atividades políticas, seja por questões formais voltadas a prazo e legitimidade.

Todos os nomes do anexo e os casos de deferimento pela CEMDP foram contemplados pela CNV. O mesmo pode ser dito com referência a alguns casos de indeferimento e outros que não foram apresentados à CEMDP.

Ao desenvolver seus trabalhos, de 2012 a 2014, a CNV examinou os casos de morte e desaparecimentos forçados em compasso com tratados e decisões de órgãos internacionais de direitos humanos posteriores à Lei nº 9.140/1995 – o que a levou a classificar alguns casos que haviam sido classificados como casos de morte pela CEMDP como de desaparecimento forçado. Para a CEMDP, o termo “morto” foi usado nos casos em que houve o reconhecimento público do falecimento por órgãos do Estado e como desconstrução da narrativa oficial.

³ COMISSÃO DE FAMILIARES DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS. São Paulo: Instituto de Estudos sobre a Violência do Estado – IEVE; Imprensa Oficial do Estado, 2009. Doravante, citado como *Dossiê ditadura*.

Os perfis deste volume III do Relatório não esgotam a lista de mortos e desaparecidos no período compreendido pelo mandato da CNV – de 18 de setembro de 1946 a 5 de outubro de 1988. Por sua natureza, essa lista encontra-se aberta a investigações futuras.

A estrutura dos perfis foi dividida em oito partes: dados pessoais, biografia, considerações sobre o caso anteriores à instituição da CNV, circunstância da morte ou do desaparecimento, identificação do local, identificação da autoria, fontes principais da investigação e conclusões e recomendações. A CNV baseou-se nos dados já sistematizados nos livros *Dossiê ditadura* e *Direito à memória e à verdade*, especialmente no que se refere aos dados pessoais (inclusive as fotografias), biografia e circunstâncias da morte e do desaparecimento.

As circunstâncias da morte ou do desaparecimento compõem o principal campo do perfil. Foram descritos os trabalhos da CNV, com destaque a documentos localizados, depoimentos de testemunhas e de agentes da repressão, assim como realização de perícias e diligências. Em muitos dos perfis, há também referência a laudos produzidos pelo núcleo de perícia da CNV.

São apresentados, pela primeira vez, documentos relevantes para o entendimento dos casos, fruto das pesquisas realizadas pela CNV nos acervos do Arquivo Nacional, do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, do Brasil Nunca Mais Digital, no arquivo de familiares, sediado em São Paulo, e em outros arquivos de interesse. Também foram muito importantes as pesquisas das comissões estaduais e municipais da verdade.

Em casos de morte, buscou-se descrever os momentos imediatamente anteriores ao fato a que estão diretamente relacionados a ele. Foram sistematizadas informações que elucidam os casos ou modificam entendimentos anteriores e que desmontam as falsas versões oficiais. Consolidaram-se também informações sobre a destinação do corpo à época da morte e os locais do sepultamento. Em caso de desaparecimento forçado, buscou-se apresentar informações sobre a detenção da vítima, por meio de documentos e testemunhos, bem como informações sobre o destino e o paradeiro de seu corpo.

A CNV considerou a participação coordenada de agentes em diferentes níveis hierárquicos e no exercício de funções distintas, organizados sob a forma de cadeias de

comando. Como apresentado no capítulo 16 do volume I do Relatório, intitulado *Autoria de graves violações*, a ocorrência de graves violações de direitos humanos envolveu diferentes estruturas de comando, com áreas e seções especializadas no âmbito das unidades e estabelecimentos militares; cooperação entre as Forças Armadas e órgãos policiais; emprego e intercâmbio de informações entre serviços de inteligência; montagem e funcionamento permanente de equipes de investigação, interrogatório e busca. Consideradas as distintas formas de participação dos agentes, e a partir de elementos da teoria do direito administrativo, a CNV optou por estabelecer três diferentes categorias de responsabilidade pelas graves violações de direitos humanos descritas na Lei nº 12.528/2011: 1) responsabilidade político-institucional, pela definição geral da doutrina que permitiu as graves violações e por medidas que determinaram esses atos ilícitos; 2) responsabilidade pelo controle e gestão de estruturas e procedimentos diretamente vinculados à ocorrência de graves violações; e 3) responsabilidade pela autoria direta de graves violações.

A CNV procedeu com cautela, buscando sempre fundamentar condutas que levaram à nomeação do responsável em elementos comprobatórios. Quanto à fonte documental, foi importante a consulta de folhas de alterações cujo acesso foi autorizado por Marinha, Aeronáutica e Exército. Foram também considerados depoimentos à CNV de servidores públicos e militares. Há também situações em que os autores ainda não foram identificados, o que pode ocorrer no futuro. A identificação nominal por parte da CNV não implica a atribuição de responsabilidade jurídica individual – criminal, civil ou administrativa – às pessoas apontadas como autoras de graves violações de direitos humanos, na medida em que a Lei nº 12.528/2011, em seu artigo 4º, parágrafo 4º, não lhe possibilitou o desempenho de atividades de caráter jurisdicional ou persecutório.

Buscou-se a padronização das conclusões sobre o caso, identificando as graves violações de direitos humanos praticadas (prisão ilegal e arbitrária, tortura, morte ou desaparecimento forçado), evidenciando-se durante a ditadura militar um contexto sistemático de violações de direitos humanos.

Para a produção do presente volume, a CNV buscou consultar grande parte dos acervos disponíveis, ouvir ex-presos, sobreviventes de tortura, familiares e agentes da repressão, mas mesmo com o esforço dispensado durante os trabalhos não foi possível desvendar a maior parte dos casos de mortes e desaparecimento ocorridos durante os anos de 1964 a 1988. As lacunas dessa história de execuções, tortura e ocultação de

cadáveres de opositores políticos à ditadura militar poderiam ser melhor elucidadas hoje caso as Forças Armadas tivessem disponibilizado à CNV os acervos do CIE, CISA e Cenimar, produzidos durante a ditadura, e se, igualmente, tivessem sido prestadas todas as informações requeridas, conforme relatado no capítulo 2 do volume 1 do Relatório da CNV. As autoridades militares optaram por manter o padrão de resposta negativa ou insuficiente vigente há cinquenta anos, impedindo assim que sejam conhecidas circunstâncias e autores de graves violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura militar.